

BRASÍLIA, 22 ANOS



GDF espera 180 mil para ver Gal, amanhã

Brasília será o show "Festa do Interior", apresentado amanhã, por Gal Costa, num palanque que está sendo erguido na fonte da Torre de Televisão e que deverá reunir cerca de 180 mil pessoas.

O espetáculo, dividido em duas partes, começa às 17 horas, com dois conjuntos musicais.

Na noite de sexta-feira, 10, haverá

sa cidade. E, dentro desse raciocínio, acontecerá na última semana de abril, a primeira gincana cultural do Distrito Federal, denominada "Descubra Brasília", que oferecerá à dupla vencedora de estudantes um carro a álcool zero quilômetro; à segunda colocada, uma moto de 125 cilindradas, e à terceira dupla um televisor.

cais radicados em Brasília: Meia Terra e Esquema Seis. Às 18h30min., terá início o show de Gal, seguido de espetáculo pirotécnico.

O coordenador de Comunicação Social do Palácio Buriti, Marcus Vinícius Bucar Nunes, disse que Gal vai apresentar 20 músicas do seu repertório

a terceira dupla, um televisor em cores. As duplas classificadas em terceiro e quarto lugares vão receber uma bicicleta, cada uma.

Segundo o coordenador de Comunicação Social do Buriti, "o Descubra Brasília" é um torneio com a participação de cerca de dois mil estudantes

musicas do seu repertório. "Porém, o ponto alto de sua apresentação será no final do espetáculo, quando, nos últimos acordes de "Canta Brasil", terá inicio o show pirotécnico, com a orquestra tocando "Parabéns para Você".

Marcus Vinicius explicou

que cerca de dois mil estudantes, que objetiva estimular conhecimentos sobre pontos de interesse histórico, artístico, cultural e pirotesco da cidade.

Os inscritos irão sair em grupos de 50 pessoas do ginásio Cláudio Coutinho, a partir das 10 horas, a cada cinco minutos, para cumprir as tarefas deter-

que o show artístico simboliza a tônica do Governo do Distrito Federal, "de dirigir toda a sua programação para o povo, pois, aos 22 anos, Brasília já entra na rotina normal de minadas. Como as visitas são obrigatórias, sob pena de perder pontos, cada dupla deverá carimbar o canhoto de sua ficha nos pontos visitados. No final da

- Os 20 anos, como simbolizavam duas décadas, mereciam um destaque especial de comemoração, com jantares, recepções etc. O mesmo aconteceu no ano passado, quando Brasília atingiu a maioridade. Mesmo assim, fomos surpreendidos com a iniciativa de um grupo de jovens que, em comemoração ao aniversário das grandes capitais", organizaram a "Gincana da competição, os participantes realizam um minivestibular demonstrando os conhecimentos adquiridos sobre a cidade durante a gincana.

Poderão inscrever-se estudantes com 15 anos completos até a data de inscrição; que demonstrem a condição de estudantes e apresentem seu letivo

Mesmo assim, ficamos apenas com a festa de Roberto Carlos para que a nossa população também participasse das comemorações. Várias entidades, tanto da comunidade quanto de outras cidades, fizeram contribuições para a realização da festa.

morações. Agora, nos 22 anos, teremos mais uma vez o nosso povo com a Gal Costa".

Segundo Marcus Vinicius, o Governo do Distrito Federal não abria mão da participação do povo no aniversário de Brasília, "sem esquecer, inclusive, os próprios valores da cidade, em termos artísticos, porque, pela primeira vez, conjuntos como o Mel da Terra e da uma foto 3 X 4 de cada participante. A inscrição pode ser feita gratuitamente em qualquer uma das agências do BRB, patrocinador da ginvana.

MISSA

Amanhã, às 11 horas, o governador e todo seu secretariado estarão presentes à missa que Lamaison mandou celebrar, em comemoração ao 22º

Esquema Seis serão vistos em Brasília por um público de quase duzentas mil pessoas". Sobre o slogan "Vivendo Brasília - ano 22, Marcus afirmou que "ele propõe desper-

tar, em comemoração ao 22º aniversário da cidade, na Catedral Metropolitana. Para a missa, que será celebrada por Dom José Newton, Arcebispo de Brasília, Lamaison convida toda a população.

dia era isso. As rádios acordavam os trabalhadores e incentivavam a prática da carona. Havia poucos carros na cidade e os raros ônibus andavam

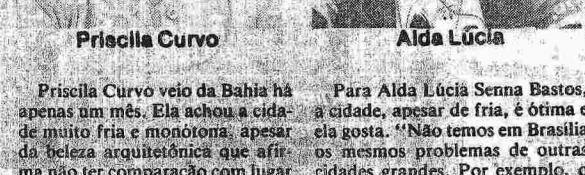
de os laços entre andavam superlotados. Depois do trabalho, uma esticada pelos bares e a poeira era demaisada. Não tinha querido conforto, mas o pessoal fazia o que podia para

valos, cabras, muita poeira e mato, eles esperavam notícias do Rio de Janeiro. Era 1957. A conversa, segundo o colunista Manoel Mendes, girava entre as obras, terrenos e mulheres. Não se falava em política. Cada um procurava tirar o melhor da imensa cidade em construção. Depois, em 1958, o bar-
cidade que tinha tudo para ser uma grande capital. No início, tínhamos muitos shows, muita gente ativa, mas, agora, parece que a coisa degenerou. Aqui acontece um fato diferente: Brasília foi fundada e jogouse nela os homens".

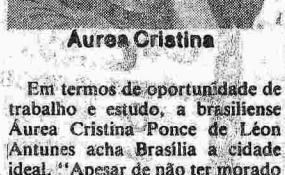
tução. Depois, em 1958, o bar mais frequentado era o do Brasília Palace Hotel. E as conversas eram as mesmas. O povo se reunia no Núcleo Bandeirante, então, Cidade Livre. O jornalista Arnaldo Paz chegou a Brasília antes da inauguração. Ele tem, no

nao queria a Brasília e noj. Queria uma cidade diferente, mais calma, sem problema de trânsito, com mais segurança: "É uma cidade que saiu da prancheta. Por isso, não poderia ter os mesmos problemas que as outras cidades, mas, infelizmente, já temos problemas

THE CROWN OF THORNS



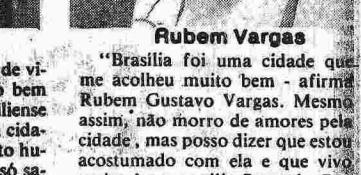
“Estou sentido uma grande tristeza para me



em outra cidade
encontrar a facilid



Cidade mais fechada
sabe receber quem vem
No Rio, por exemplo



m aqui". Segundo
am em Brasília as t

cidade. Acho difícil me aproximar das pessoas aqui. Os grupos são muito restritos e fechados e alguém chegado de fora é automaticamente excluído. Vencer esse bloqueio natural das pessoas não vai ser fácil. Em Salvador, não tem nada disso. Você chega e logo é amigo de todo mundo."

cidade. Acho difícil me aproximar das pessoas aqui. Os grupos são muito restritos e fechados e alguém chegado de fora é automaticamente excluído. Vencer esse bloqueio natural das pessoas não vai ser fácil. Em Salvador, não tem nada disso. Você chega e logo é amigo de todo mundo".

nos temos aqui de trabalho e estudo, principalmente. O relacionamento é também muito misturado, o que acho ótimo, pois você tem condições de conviver com gente de todas as camadas sociais. Moraria em outra cidade se pudesse, como Olinda e Recife, pois adoro o Nordeste e o mar.

chega e logo faz amizade em qualquer lugar, na praia, no bar etc. Aqui, não. Aqui tudo é muito restrito, as amizades todas são de grupinho e, se você não for apresentado por alguém, não entra mesmo. Já conquistei Brasília e ela também me conquistou. Não mudo mais de cidade!"

morria, trria, sem cao, humanidade. Nada disso é verdade. A maioria daqui veio de fora, vivia na pior parte do mundo, por ai, chega aqui, mora bem, ganha bem e ainda fica botando a banca. Se eu tivesse que escolher, iria para outra cidade para viver, escolheria Brasília mesmo. Aqui, a gente vive bem e é feliz".